

## **Palestra sobre Dharma: Cultivando Nossas Qualidades de Bodhisattva (parte 2)**

Bodhisattvas são seres despertos. Também temos nossa natureza de despertar, não menos do que eles, mas temos que nos treinar. Uma maneira é praticar a invocação dos nomes de quatro grandes bodhisattvas - Avalokiteshvara (Observador dos Gritos do Mundo), Manjushri (Grande Entendimento), Samantabhadra (Bondade Universal) e Kshitigarbha (Armazém da Terra). Quando recitamos seus nomes de maneira profunda e relaxada, cada palavra pode tocar nosso coração e o coração de quem está ouvindo. No início, ainda nos sentimos separados desses bodhisattvas. Mas, praticando constantemente, percebemos que somos Avalokiteshvara, Manjushri, Samantabhadra e Kshitigarbha. Não importa se foram figuras históricas, nascidas em tal e tal ano ou em tal e tal lugar. A chave é perceber suas qualidades dentro de nós.

*Invocamos seu nome, Samantabhadra, queremos praticar o seu voto de agir com os olhos e o coração de compaixão, de levar alegria a uma pessoa pela manhã e aliviar a dor de uma pessoa à tarde. Sabemos que a felicidade dos outros é nossa própria felicidade e aspiramos praticar a alegria no caminho do serviço. Sabemos que cada palavra, cada olhar, cada ação e cada sorriso podem trazer felicidade para os outros. Sabemos que, se praticarmos de todo o coração, podemos nos tornar uma fonte inesgotável de paz e alegria para nossos entes queridos e para todas as espécies.*

Samantabhadra é o bodhisattva de grande ação e bondade universal. Ele trabalha muito e tem disposição e capacidade para ajudar. Para agir profundamente, devemos compreender e amar profundamente. Para salvar o mundo, precisamos dos olhos de Manjushri, do coração de Avalokiteshvara e das mãos de Samantabhadra.

Quem não pratica sofre muito. Ao entrar em uma prática espiritual, você se sente alegre. Se você não é um praticante alegre, olhe mais profundamente para descobrir a alegria que existe dentro de você. Às vezes, uma notícia ruim invade toda a nossa mente e esquecemos os muitos elementos alegres em nós. A prática é observar nossa situação infeliz - sim, algo aconteceu - mas também ficar em contato com os muitos elementos alegres, para não nos afogarmos em nossas dificuldades.

A prática de Samantabhadra não é falar muito, mas agir. Nós nos esforçamos para levar alegria para uma pessoa pela manhã e ajudar a aliviar o sofrimento de uma pessoa à tarde. Quando você está apenas começando a ser um bodhisattva, você pode fazer isso. Quando você é um bodhisattva maior, pode trazer alegria para muitas pessoas e ajudar a aliviar o sofrimento de muitas outras. Cada palavra, cada olhar, cada ato e cada sorriso podem trazer felicidade para os outros. Quando você sabe como andar conscientemente, com felicidade, bondade e humildade, já está levando alegria para muitas pessoas. Praticando diligentemente, nos tornamos uma fonte de paz e alegria para aqueles que amamos e todos os seres vivos. A alegria dos outros é nossa própria alegria. Essa é a sabedoria do interser.

*Invocamos seu nome, Kshitigarbha, queremos aprender a sua maneira de estar presente onde existe escuridão, sofrimento, opressão e desespero, para que possamos levar luz, esperança, alívio e libertação a esses lugares. Estamos determinados a não esquecer ou abandonar aqueles em situações desesperadoras. Faremos o possível para estabelecer contato com aqueles que não encontram uma saída para o seu sofrimento, aqueles cujos gritos por ajuda, justiça, igualdade e direitos humanos não estão sendo ouvidos. Sabemos que o inferno pode ser encontrado em muitos lugares da Terra. Faremos o nosso melhor para não contribuir para a criação de mais infernos na Terra e ajudaremos a transformar os infernos que já existem. Vamos praticar para perceber as qualidades de perseverança e estabilidade, para que, como a Terra, possamos estar sempre solidários e fiéis aos necessitados.*

Kshitigarbha Bodhisattva representa o grande voto de salvar todos os seres vivos, especialmente aqueles que estão presos nas condições mais infernais. Kshitigarbha assume o compromisso de

nunca abandonar ninguém. Onde quer que as pessoas sofram mais, é aí que o encontraremos. Kshitigarbha sempre fará o possível para abordar e apoiar aqueles que estão nas prisões, câmaras de tortura e em todos os infernos onde as pessoas estão passando pelo maior sofrimento. Ele representa a qualidade de não abandonar ninguém.

O voto de Kshitigarbha é: "Até que todos os infernos sejam esvaziados, não me tornarei um Buda. Permanecerei na Terra até que todos os seres sencientes sejam libertados." Este é o maior dos votos. Isso significa que ele não abandonará aqueles que sofrem. Não podemos abandonar aquele que amamos. Ela pode ser difícil, mas não podemos abandoná-la. Quando ele está no inferno, quando está sofrendo, é o momento em que mais precisa de nós.

Existem países onde as pessoas são presas injustamente, onde as pessoas são privadas dos direitos humanos básicos e vivem na opressão, onde as pessoas estão tão desesperadas para comunicar a realidade de seu sofrimento ao mundo exterior que jogam gasolina em seus próprios corpos e se queimam. Se não fizermos nada para ajudá-las, falharemos em nosso voto. Vivemos em uma sociedade com muitos luxos materiais. Temos cobiça de uma coisa ou de outra, e não percebemos que há pessoas na prisão que só querem viver com dignidade. A prática de Kshitigarbha é chegar a essas situações desesperadoras, fazer o melhor para estar lá e ajudar.

Existem pessoas que nunca ouviram o nome de Kshitigarbha, mas manifestam essas qualidades todos os dias. Em grandes cidades como Chicago, Nova York, Manila e Washington D.C., existem muitos infernos. Temos que encontrar esses infernos e desmantelá-los para ajudar as pessoas e aliviar seu sofrimento. Podemos ter a ideia de que não criamos esse inferno, então não somos responsáveis. Mas estamos constantemente criando infernos por nosso esquecimento, nosso ciúme e nosso desejo. Quando agimos ou falamos indiferentemente, causamos sofrimento àqueles ao nosso redor. O inferno existe em todo lugar, mas continuamos a viver de maneiras que prejudicam os outros. Vivendo com consciência, deixamos claro que não queremos criar mais infernos, que não queremos mais contribuir para o sofrimento de ninguém.

Kshitigarbha significa "Armazenamento da Terra". A terra nunca discrimina. Ela absorve tudo e transforma tudo em flores. Queremos aprender a ser como a Terra - sólido, estável e profundo. A terra tem a qualidade de aceitar e liberar tudo. Como podemos apoiar os outros se não temos a solidez da terra? Se vemos que não somos sólidos, devemos treinar para nos tornarmos sólidos.

*(Palestra de Dharma realizada em Plum Village no outono de 1998– Thich Nhat Hanh)*  
*(Traduzido por Leonardo Dobbin)*  
Comente esse texto em <http://sangavirtual.blogspot.com>